

INDICADORES CONJUNTURAIS

DCECO - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

TAXA DE JUROS SOFRE QUEDA DE 2,5%

Pricila Rodrigues de Almeida
Acadêmica do curso de Ciências Econômicas

Foi anunciado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) no dia 20 de agosto a queda de 2,5 pontos percentuais na taxa básica de juros. Essa foi a maior redução desde maio de 1999, levando a taxa a 22% ao ano. Ainda assim, a taxa real de juros permanece muito elevada (14%), uma vez que a inflação esperada para os próximos doze meses é de 7% ($1.22/1.07 = 1.14$).

A justificativa do Banco Central para o novo corte dos juros foi o fato de a inflação ter se aproximado da meta estabelecida para 2003, que é de 8,5%.

Desde o início do ano a equipe econômica vem adotando uma política monetária rígida, com juros que chegaram a 26,5% ao ano em abril e aumento do compulsório (recursos que os bancos devem recolher ao Banco Central e não podem emprestar) para 60%. Nos últimos três meses, o governo reduziu os juros em 4,5 pontos percentuais e baixou o compulsório para 45%.

Os benefícios de uma taxa básica de juros mais baixa é que nos bancos, financeiras e no comércio os juros cobrados ao consumidor no cheque especial, nos empréstimos e no crediário ficam mais baixos. Com isso a tendência é que o consumidor possa aumentar seu consumo de bens e serviços. Os juros menores facilitam o investimento de empresários que podem tomar mais crédito junto aos bancos, permitindo assim o crescimento da economia. Com mais investimentos no setor produtivo, a expectativa é que a indústria e o comércio venham a contratar mais trabalhadores e melhorar o salário pago. Por sua vez com mais dinheiro no bolso, esses brasileiros podem comprar mais produtos, proporcionando um estímulo adicional ao aumento da produção.

Reitor – Mário Neto Borges
DIRETORIA DO CENTRO CIENTÍFICO
Diretor – Antônio Luiz Sabariz
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Chefe – Ivis Bento de Lima

INDICADORES CONJUNTURAIS é uma publicação mensal do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de São João del-Rei

Professores do DCECO	Responsáveis pela Publicação
Alexandre Rodrigues D'Almeida	<i>Professor:</i> Aluizio A. de Barros <i>Técnico:</i> Paulo A. Palumbo <i>Acadêmica:</i> Pricila Rodrigues de Almeida
Aluizio Antônio de Barros	
Ana Cristina dos Santos	
Claudiney Guimarães Ribeiro	
Eneida Maria Godoy Campos	
Heli Zito de Souza	
Ivis Bento de Lima	
Luís Eduardo de V. Rocha	
Maura Lúcia Montella de Carvalho	
Mauri Antônio de Souza	
Maria Helena de Andrade	
Roberto Galvão de Brito Lira	
Rosalvo Pinto Camarano	
Vera Lúcia Pedrosa	
Washington Luiz Ferreira	

Toda a correspondência deverá ser enviada a:
 UFSJ – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais
 Praça Frei Orlando, 170 – Centro
 São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904
 Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306
 Endereço na Internet: <http://www.ufsj.edu.br/>
 E-mail: indic@ufsj.edu.br
 CDU. 338 (81)(05)
 338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del –Rei pode também ser encontrado entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.
<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

INDICADORES CONJUNTURAIS - São João del-Rei – V. 05– 2003

1 – Indicadores Conjunturais – S.J.del-Rei – I. UFSJ – Depto. Ciências Econômicas
 CDU 338(810)(05)
 338(815 S.J.D.R.)(05)

TABELA 1 – CUSTO DA CESTA BÁSICA – SÃO JOÃO DEL-REI – 2003

Produtos	Quantidade	Junho	Julho	Var. mês %
Açúcar cristal	3kg	1,99	1,92	(3,52)
Arroz tipo 2	3kg	5,02	5,21	3,78
Café em pó	0,600kg	3,14	3,00	(4,46)
Farinha de trigo	1,5kg	2,15	1,84	(14,42)
Feijão preto	4,5kg	10,22	9,22	(9,78)
Leite tipo C	7,5 L	7,28	7,35	0,96
Margarina	0,750kg	2,88	2,91	1,04
Óleo de soja	0,900ml	2,08	1,79	(13,94)
Pão francês	120un	13,44	14,40	7,14
Banana	1kg	7,11	7,28	2,39
Batata	6kg	7,00	3,59	(48,71)
Tomate	9kg	7,49	6,59	(12,02)
Carne bovina de 2a.	6kg	27,61	29,40	6,48
CUSTO DA CESTA		97,41	94,50	(2,99)
Variação mensal %		(6,36)	(2,99)	
Variação Anual (%) (1)		(5,86)	(8,67)	
Salário Mínimo líquido (2) R\$		220,80	220,80	
Custo Cesta/S. Mínimo (%) (2)		44,12	42,80	
Inflação IPCA/IBGE %		(0,15)	0,20	
Inflação IPCA/IBGE acumulada %		6,64	6,85	

(1) Custo da cesta em dezembro/2002 R\$ 103,47

(2) Deduzidos 8% da Previdência

CESTA BÁSICA REGISTRA MENOR CUSTO EM 2003

O custo da cesta básica no mês de julho, na cidade de São João del Rei, registrou queda de 2,99% em relação a junho de 2003.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica, sete tiveram quedas em seus preços e seis registraram acréscimos.

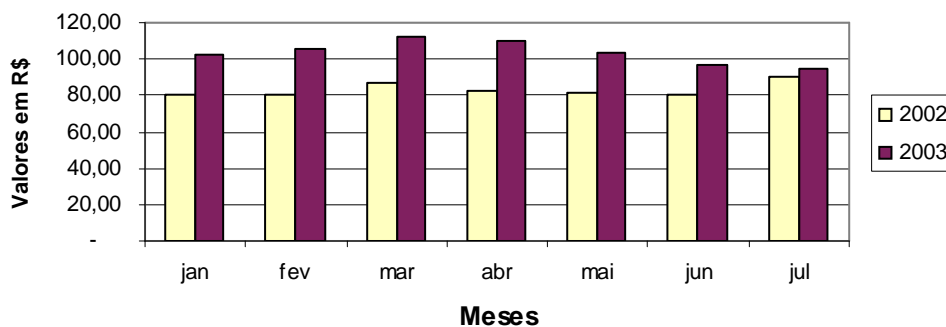
Os aumentos mais relevantes foram: pão francês, 7,14%; carne bovina de 2ª, 6,48%; arroz tipo 2, 3,78% e banana, 2,39%.

As quedas mais significativas ocorreram nos seguintes produtos: batata, 48,71%; farinha de trigo, 14,42%; óleo de soja, 13,94%; tomate, 12,02% e feijão preto, 9,78%.

O trabalhador sanjoanense, que possui uma renda mensal de R\$ 220,80, desembolsou 42,80% de sua renda – o equivalente a R\$ 94,50 – para adquirir a cesta básica – restando a este trabalhador R\$ 126,30 para o pagamento das outras despesas.

Comparando com o mês de dezembro de 2002, o preço da cesta básica sanjoanense no mês de julho registrou queda de 8,67%.

Evolução do Custo da Cesta Básica em São João del Rei 2002/2003



2 - SERVIÇOS

TABELA 2 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC DE SJDR – 2002/2003

CONSULTAS						REGISTROS				
Meses	2002	2003	Variação em relação			2002	2003	variação em relação		
			mês ant.	mês ano ant.	Igual per. Ano ant.			mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Mai.	13674	15687	8,68	14,72	14,07	1426	1086	5,64	-23,84	11,07
Jun.	11692	14156	-9,76	21,07	19,88	696	1132	4,24	62,64	8,02
Jul.	13065	16163	14,18	23,71	19,71	901	986	-12,90	9,43	5,99

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

CANCELAMENTOS							
Meses	2002	2003	variação em relação				
			mês anterior	mês ano anterior	igual per. ano ant.		
Mai.		642		858	10,85	33,64	52,09
Jun.		636		781	-8,97	22,80	45,88
Jul.		708		1018	30,35	43,79	45,48

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

Em julho de 2003 houve 16163 consultas ao SPC, indicando acréscimos de 14,18% em relação ao mês anterior, de 23,71% em relação a julho de 2002 e de 19,71% se compararmos os meses de janeiro a julho de 2003 a igual período do ano passado.

Quanto ao número de registros no SPC, ocorreram 986 em julho de 2003, uma queda de 12,90% em relação ao mês anterior. Houve acréscimos de 9,43% em relação a julho de 2002 e de 5,99% comparando com igual período do ano passado.

Em relação aos dados de cancelamentos de registros no SPC, em julho de 2003 esse número foi de 1018. Houve acréscimos de 30,35% em relação ao mês anterior, de 43,79% em relação a julho de 2002 e de 45,48% se compararmos os meses de janeiro a julho de 2003 a igual período do ano anterior.

TABELA 3 – CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)- 2002/2003

Nº de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC

Meses	Inclusão		Variação			Exclusão		Variação		
	2002	2003	Mês ant.	Ano ant.	Igual per. Ant.	2002	2003	Mês ant. (*)	Ano ant.	Igual per. Ant.
Mai.	37	122	46,99	229,73	22,19	15	19	-48,65	26,67	140,00
Jun.	41	55	-54,92	34,15	23,43	18	48	152,63	166,67	145,45
Jul.	47	114	107,27	142,55	36,04	29	82	70,83	182,76	154,70

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

O número de pessoas incluídas no cadastro de cheques sem fundos em julho de 2003 foi de 114, apresentando acréscimos de 107,27% em relação ao mês anterior, e de 142,55% quando se compara julho de 2003 com o mesmo mês no ano passado. Em relação aos sete primeiros meses de 2003, observa-se também aumento de 36,04% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quanto à exclusão do cadastro de cheques sem fundos, este número foi de 82 em julho de 2003, apresentando acréscimos de 70,83% em relação ao mês anterior e de 182,76% em relação a julho de 2002. Com relação ao período de janeiro a julho do ano anterior, o número de cheques excluídos aumentou de 154,70%.

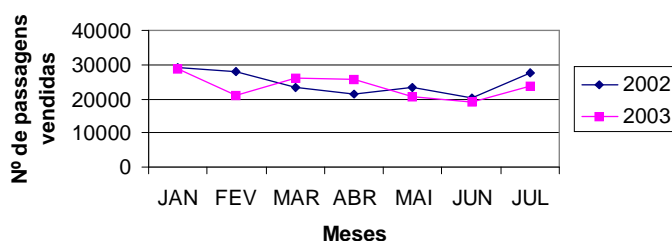
TABELA 4 – MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SJDR – 2002/2003

Meses	Nº de Passagens Vendidas		variação em relação(%)		
	2002	2003	mês anterior	mês ano ant.	igual per. ano ant.
Mai.	23279	20518	-20,32	-11,86	-2,72
Jun.	20032	19080	-7,01	-4,75	3,63
Jul.	27422	23759	24,52	-13,36	-3,30

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del-Rei

O número de passagens vendidas no mês de julho de 2003 foi de 23.759 contra 19.080 em junho de 2003. Esse resultado representa quedas de 13,36% quando se compara a julho de 2002, de 3,30% no acumulado do ano (janeiro a julho de 2003) em relação a igual período do ano passado. Comparando julho de 2003 ao mês anterior esse resultado representa acréscimos de 24,52%.

Evolução do Movimento do Terminal Rodoviário em SJDR 2002/2003



3 - FINANÇAS

TABELA 5 - RECEITA FEDERAL - SÃO JOÃO DEL-REI - 2002/2003

Meses	Valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2002	2003	2002	2003	Mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Mar.	1333264	1559781	1765334	1555740	-2,81	-11,87	-5,99
Abr.	1864407	1981052	2451401	1967825	26,49	-19,73	-10,29
Mai.	1423152	1435776	1850806	1435776	-27,04	-22,42	-12,60

Fonte: Delegacia da Receita Federal de Juiz de Fora; (*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

* os dados não foram atualizados devido a greve na Receita Federal

A receita federal arrecadada em São João del-Rei atingiu R\$ 1.850.806,00 em maio de 2003. Isso significa uma queda real, descontada a inflação medida pelo Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI), de 22,42% em relação a maio de 2002 e de 12,60% nos primeiros cinco meses do ano. Com relação ao mês anterior houve decréscimo de 27,04%.

Evolução da Receita Federal em SJDR-2002/2003

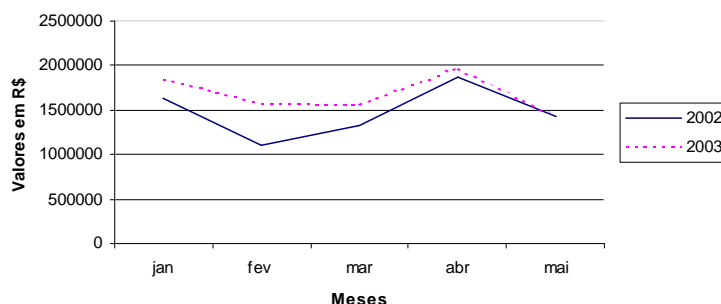


TABELA 6 – RECEITA ESTADUAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – 2002/2003

Meses	Valores correntes		Valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2002	2003	2002	2003	mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Abr.	1190510	938363	1554416	925597	-31,64	-40,45	-27,48
Mai.	941076	926604	1215331	920142	-0,59	-24,29	-27,10
Jun.	1122668	1075597	1425124	1075597	16,89	-24,53	-26,78

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda; (*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita estadual arrecadada pela Agência Fazendária de São João del Rei atingiu R\$1.075.597,00 em junho de 2003. Apresentou acréscimos reais de 16,89% em relação ao mês anterior, decréscimos reais de 24,53% em relação a junho de 2002 e de 26,78% na comparação do acumulado nos meses de janeiro a junho de 2003 a igual período do ano passado.

Evolução da Receita estadual em SJDR 2002/2003

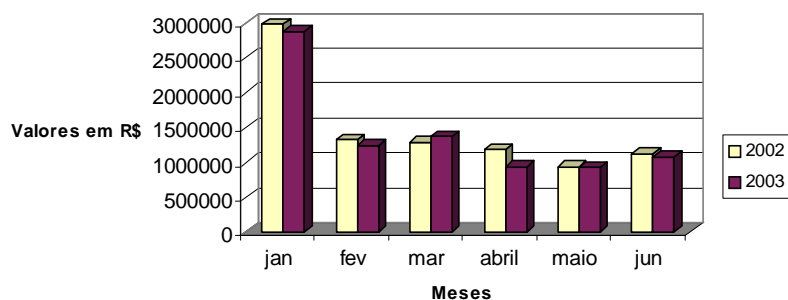


TABELA 7 – ICMS DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2002/2003

7.1 – INDÚSTRIA

Meses	Valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2002	2003	2002	2003	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Abr.	250825	195680	327495	193018	-28,58	-41,06	-45,77
Mai.	246833	217833	318767	216314	12,07	-32,14	-43,31
Jun.	465506	374767	590917	374767	94,16	-36,58	-41,62

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

7.2 – LATICÍNIOS

Meses	Valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2002	2003	2002	2003	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Abr.	39520	44950	51600	44338	-8,09	-14,07	-27,69
Mai.	48905	38250	63157	37983	-14,33	-39,86	-30,29
Jun.	61768	29399	78409	29399	-22,60	-62,51	-37,05

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

7.3 – COMÉRCIO

Meses	Valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2002	2003	2002	2003	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Abr.	436841	320779	437498	322252	-10,88	-26,34	-13,02
Mai.	380655	350522	381227	349996	8,61	-8,19	-12,20
Jun.	387140	390575	387722	390575	11,59	0,74	-10,30

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) arrecadado na indústria no mês de junho de 2003 em São João del-Rei foi de R\$ 374.767,00; apresentando decréscimos reais de 36,58% em relação a junho de 2002 e de 41,62% ao compararmos os meses de janeiro a junho de 2003 a igual período do ano passado. Em relação ao mês anterior observa-se acréscimo de 94,16%.

Nos laticínios, o ICMS arrecadado foi de R\$ 29.399,00, registrando-se decréscimos reais de 22,60% em relação ao mês anterior, de 62,51% em relação a junho de 2002 e de 37,05% ao analisarmos os seis primeiros meses de 2003 a igual período do ano passado.

Analisando as arrecadações do ICMS do comércio no mês de junho de 2003 (R\$390.575,00), observam-se acréscimos reais de 11,59% em relação ao mês anterior e de 0,74% em relação a junho de 2002. Comparando os meses de janeiro a junho de 2003 a igual período de 2002, houve queda de 10,30%.

TABELA 8 – DAMAE – RECEITAS CORRENTES, EXCL.TRANSF. EM SJDR –2002/2003

Meses	Valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2002	2003	2002	2003	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Mai.	265578	261222	342291	258883	4,85	-24,37	-21,62
Jun.	255566	237715	323771	237241	-42,22	-26,73	-22,34
Jul.	240760	253439	298883	253439	6,83	-15,20	-20,46

Fonte: DAMAE; (*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita do DAMAE – Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto – atingiu R\$ 253.439,00 em julho de 2003, apresentando decréscimos reais de 15,20% em relação a julho de 2002, de 20,46% comparando os sete primeiros meses do ano de 2003 a igual período do ano passado. Com relação ao mês anterior, houve um acréscimo de 6,83%.

TABELA 9 – RECEITA CORRENTE DA PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL REI – 2002/2003

Meses	Valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2002	2003	2002	2003	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Abr.	1848462	2241664	2451401	2211167	5,59	-9,80	23,75
Mai.	1847733	2452674	1850806	2435568	10,15	31,60	25,25
Jun.	1921526	1802061	2117853	1802061	-26,01	-14,91	18,05

A receita corrente (impostos, taxas e transferências) da Prefeitura Municipal de São João del Rei atingiu R\$1.802.061,00 em junho de 2003, apresentando quedas de 26,01% em relação ao mês anterior e de 14,91% se compararmos o mês de junho com o mesmo mês no ano anterior. Houve acréscimo de 18,05% , comparando os seis primeiros meses de 2003 a igual período do ano anterior.

**Evolução da receita corrente da prefeitura de
SJDR 2002/2003**

7

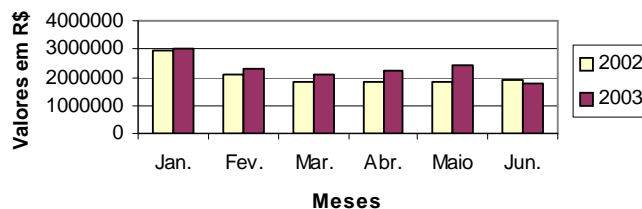


TABELA 10 – BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2003

Meses	Valores Líquidos em R\$ (*)			Quantidade de Benefícios			Varição dos valores líq. (%)
	Rural	Urbano	Rural + Urbano	Rural	Urbano	Rural + Urbano	Mês Anterior
Mai.	1564915	8244129	9809044	6505	25223	31728	0,70
Jun.	1573416	8863249	10436665	6522	24800	31322	6,40
Jul.	1583402	9021277	10604679	6560	25314	31874	1,61

Fonte: INSS

(*) descontos o Imposto de Renda e CPMF

O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del Rei aos 31.874 beneficiários de São João del Rei e municípios circunvizinhos atingiu, em julho de 2003, R\$ 10.604.679,00.

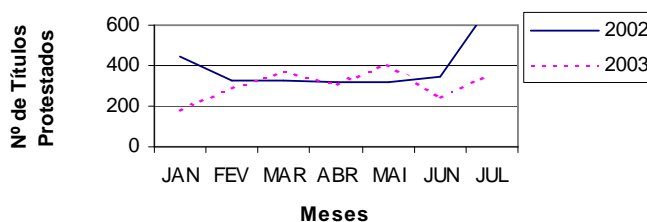
TABELA 11 – TÍTULOS PROTESTADOS – SÃO JOÃO DEL-REI – 2002/2003

Meses	Total de títulos		variação em relação (%)		
	2002	2003	mês anterior	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Mai.	314	407	30,03	29,62	-9,40
Jun.	347	247	-39,31	-28,82	-12,64
Jul.	713	362	46,56	-49,23	-21,98

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del-Rei

Foram 362 o total de títulos protestados em julho de 2003, registrando-se um queda de 21,98% quando se compara os meses de janeiro a julho de 2003 a igual período do ano passado. Queda também de 49,23% em relação ao mesmo mês no ano anterior e acréscimo de 46,56% comparando-se ao mês anterior.

**Evolução do Nº de Títulos Protestados em
São João del Rei 2002/2003**



4 - INDÚSTRIA

TABELA 13 – CONSTRUÇÃO CIVIL: PLANTAS APROVADAS PELA PREFEITURA - 2002/2003

Meses	nº de plantas aprovadas		nº de plantas aprovadas (acumulado no ano)		m² no mês		m² acumulado no ano	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Mai.	42	18	135	89	7470,81	4249,06	35461,88	14235,97
Jun.	30	23	165	112	7314,82	3708,22	42776,7	17944,19
Jul.	28	24	193	136	4342,12	4387,23	47118,82	22331,42

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei – Departamento de Obras

No mês de julho de 2003 foram aprovadas 24 plantas, totalizando 136 plantas aprovadas no ano, registrando-se um número menor em relação ao ano anterior (193).

A área total das plantas aprovadas no mês de julho foi 4.342,23 m² levando o acumulado de 2003 a 22.331,42m². Este número, todavia, é muito inferior ao total acumulado no ano passado, que foi de 47.118,82m².

5 - ESTATÍSTICAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

TABELA 14 – SEGURO DESEMPREGO EM SÃO JOÃO DEL-REI E REGIÃO (*)

Meses	Seg. desemprego: n° de requerimento		variação do n° requerimentos			emissão de CTPS (1ª via)		variação em relação (%)		ofertas de emprego	
	2002	2003	mês ant.	ano ant.	igual per. Ant.	2002	2003	mês ant.	ano ant.	2002	2003
Mai.	196	281	27,15	43,37	0,92	201	288	19,50	43,28	52	32
Jun.	209	173	-38,43	-17,22	-1,77	213	210	-27,08	-1,41	48	47
Jul.	185	203	17,34	9,73	-0,44	215	234	11,43	8,84	53	69

Fonte: SINE/SETAS – São João del-Rei; (*) Inclui: Tiradentes, Prados, Itutinga, Ritápolis, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Madre de Deus de Minas, Cel. Xavier Chaves e Resende Costa

(+) Estimativas obtidas por modelos de alisamento exponencial

Conforme informações do Sine/Setas, o número de requerimentos do seguro-desemprego no mês de julho de 2003 foi de 203, apresentando acréscimo de 17,34% em relação a junho de 2003, de 9,73% fazendo referência ao mês de junho no ano anterior. Comparando os sete primeiros meses deste ano com o mesmo período do ano de 2002, houve decréscimo de 0,44%.

Foram emitidas 234 Carteiras de Trabalho e Previdência Social no mês de julho de 2003, apresentando acréscimos de 11,43% em relação ao mês passado e de 8,84% em relação a julho de 2002. O número de vagas ofertadas foi de 69.

TABELA 15 – EMPREGO FORMAL¹ EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2002/2003

Meses	Total de Admissões		Total de Desligamentos		Admitidos – Desligados	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Abr.	463	386	387	523	76	-137
Mai.	427	331	378	407	49	-76
Jun.	349	354	296	292	53	62
Total	2343	2484	2089	2361	254	123

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED.

¹: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira assinada.

O período de janeiro a junho de 2003 apresenta um saldo maior de admissões (2484) do que desligamentos (2361) de empregados no município, ocasionando um acréscimo de 123 postos de trabalho. Isso representa um acréscimo de 1,16% em relação ao nível de emprego com carteira assinada em 1º de janeiro de 2003, que foi de 10.576 trabalhadores.

TABELA 17 - NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS - SJDR - 2002/2003

Evento	Total 2002	1º trimestre/03	2º trimestre/03
Nascidos vivos	1149	291	298
Casamentos	367	81	79
Óbitos	737	157	185
Óbitos fetais	34	8	3
Óbitos < 1 ano	32	7	3
Óbitos 1 – 4 anos	5	1	3
Óbitos 5 - 19 anos	7	4	5
Óbitos 20 – 49 anos	135	32	45
Óbitos >50 anos	560	113	129
Mortalidade Infantil (por mil)	26		

Fonte: Cartório de Registro Civil

7 - INDICADORES NACIONAIS

TABELA 18 – INDICADORES NACIONAIS – 2003

indicador (%)/meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Junho	Julho
TR	0,4878	0,4116	0,3782	0,4184	0,4650	0,4166	0,5465
POUPANÇA	0,9902	0,9137	0,8801	0,9205	0,9673	0,9187	1,0492
INPC/IBGE	2,47	1,46	1,37	1,38	0,99	(0,06)	0,04
IGP-DI/FGV	2,17	1,59	1,66	0,41	(0,67)	(0,70)	(0,20)
IGP-acum./FGV	2,17	3,80	5,52	5,96	5,25	4,51	4,31
ICV/DIEESE	2,92	1,35	1,06	1,39	0,24	(0,26)	0,35
IPCA/IBGE	2,25	1,57	1,23	0,97	0,61	(0,15)	0,20
INCC/FGV	1,51	1,39	1,38	1,31	2,84	1,05	0,99

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços, Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos; IPCA/IBGE = Índice de Preços ao Consumidor Amplo, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

Poupança e Crescimento Econômico

Aluizio Barros

Economista e Professor da Universidade Federal de S. João del-Rei

Estima-se que a economia brasileira tenha que gerar, pelo menos, 1,5 milhão de empregos para absorver os novos ingressantes no mercado de trabalho, evitando assim o agravamento da elevada taxa média de desemprego, que atingiu 13% nas principais regiões metropolitanas do país no mês passado. Um milhão e meio de empregos representariam um aumento de 2% de uma força de trabalho empregada de 75,5 milhões em 2001. Se considerarmos que 1% de crescimento do PIB gera 0,5% de crescimento no emprego, conforme cálculos a partir de dados de 1992 a 2001, chegamos à conclusão de que o crescimento econômico necessário para reduzir o desemprego no país teria que ser superior a 4% ao ano. O que observamos nos últimos dois anos foram taxas modestas de crescimento do PIB de 1,4 e 1,5%, que poderão se repetir no corrente ano.

A taxa de investimento e a produtividade da economia indicam um potencial de crescimento do PIB de 3% ao ano, segundo um estudo recente de Armando Castelar. Está claro, portanto, que o crescimento da economia, aquém de seu potencial, se deve a uma difícil conjuntura determinada por políticas fiscal e monetária de combate à inflação. A forte contenção da demanda agregada (consumo, investimento e gasto público), através de juros reais elevados, de um maior superávit primário e de uma queda de renda real da população, explicam o fraco desempenho da atividade econômica em 2003.

Como já existem sinais claros de que a inflação foi dominada, cria-se a expectativa de que a economia poderá voltar a crescer vigorosamente. Mas para que isto aconteça de forma sustentável, é preciso que a taxa de investimento (investimento em proporção do PIB) na economia suba do patamar de 19% dos últimos anos. Em 2001, o investimento bruto em capital fixo foi de R\$233,4 bilhões e a poupança nacional bruta de R\$ 254 bilhões, com a seguinte composição: R\$ 206 bilhões de poupança do setor privado, R\$ 54 bilhões de poupança externa e R\$ -6 bilhões da despoupança do setor público. Como proporção do PIB de R\$ 1,2 trilhão em 2001, a poupança nacional (incluindo a externa) representa 21% - percentual inferior à média de 25% registrada no período de altas taxas anuais de crescimento (8,8%) entre 1968 e 1977.

Quais são as propostas para aumentar os volumes de poupança e de investimento na economia brasileira de modo a gerar crescimento econômico mais elevado do que aquele registrado no período de 1993/2002 (2,7%) ?

O aumento da poupança nacional poderá ser obtido com maior fortalecimento do mercado de capitais, e, principalmente, pela recuperação da poupança do setor público, o que passa pela redução das despesas de consumo dos governos. A criação dos fundos de pensão dos funcionários públicos, prevista na reforma da previdência, terá um impacto muito pequeno e no longo prazo no agregado macroeconômico da poupança.

A limitação mais séria ao desenvolvimento advém do volume de investimentos produtivos na economia, o qual depende de um cenário econômico e institucional que traga perspectivas de lucros ao empresariado nacional e estrangeiro.